



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Novembro 2019

Gestão 2019-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos - Secretário
Francisco Dias da Silva - Tesoureiro

Tiago Textor - Diretor
Marcelo Amaral - Diretor
Nelson Coutinho Peña - Diretor
Marcos Antônio Camargo - Diretor

Alexandre de Lima Schramm - Diretor
Alan Sejer Poulsen - Diretor
Sergio Bianchini - Diretor

Hoana Almeida Santos - Diretora
Paulo Alberto Kern - Diretor
Mauricius Claudino Barbosa Silva - Diretor

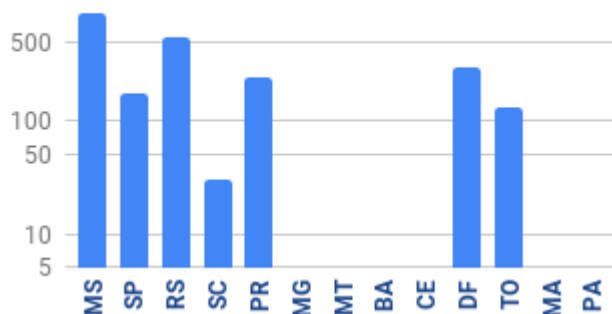
EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Eventos
Laura Haidrich – Estrategista de Mídias Sociais

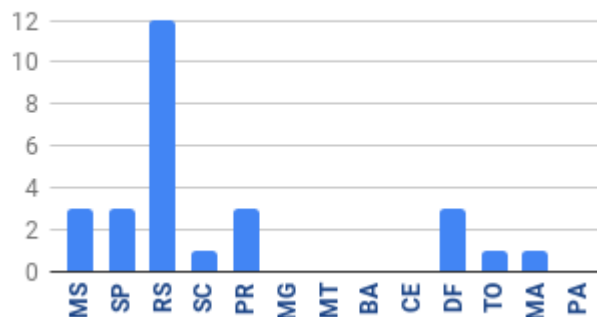
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- José Araújo – Assessor Parlamentar
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico

Gráficos do mês de Novembro

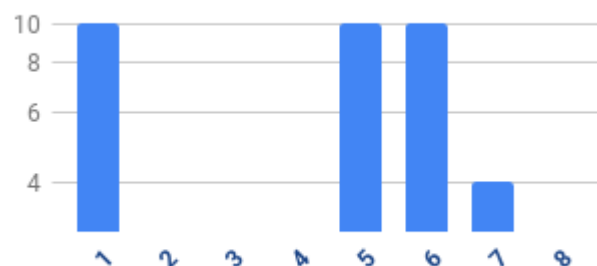
Participantes por Estado - Novembro



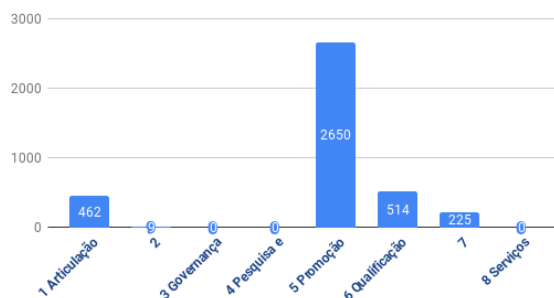
Quantidade de Eventos por Estado - Novembro



Quant. Eventos por Objetivo Estratégico - Novembro



Pessoas por Objetivo Estratégico - Novembro



02 / 11 / 19

Sindag avança na agenda do setor junto à Anac e participa de lançamento de nova entidade

Presidente Thiago Magalhães e o diretor Francisco Dias da Silva estiveram quinta-feira na Agência, após cerimônia de lançamento da CropLife Brasil

Temas como a revisão da necessidade de cheque e recheque de Tipo (mantendo o o cheque e recheque de Classe) para o modelo AT-802 e a permissão para voos de demonstrações e de testes do setor em pistas de pouso para uso aeroagrícola são alguns dos temas debatidos na reunião entre representantes do Sindag e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), ocorrida na tarde de quinta-feira (31), em Brasília. O encontro faz parte de uma agenda positiva entre as duas entidades, retomada a partir de setembro e que prevê reuniões a cada 45 dias, para discutir demandas do setor, além de aprimorar a comunicação ente o sindicato e a entidade reguladora – ao mesmo tempo, desburocratizando e aprimorando a segurança operacional da aviação agrícola.



Reunião repassou o andamento dos mais de 20 itens na pauta alinhavada no congresso aeroagrícola de Sertãozinho

Ao todo, a pauta entre as duas entidades conta com mais de 20 itens, discutidos a cada encontro diretamente com representantes das Superintendências da Anac, como as de Padrões Operacionais (SPO) e de Aeronavegabilidade (SAR). “Alguns itens da lista já foram resolvidos, como as respostas a dúvidas que foram incluídas no [Guia do Operador Aeroagrícola \(GOA\)](#), que teve a versão atualizada publicada em outubro”, explica o presidente do Sindag, Thiago Magalhães. Ele participou do encontro de quinta junto com o diretor Francisco Dias da Silva.

A retomada da agenda positiva entre o Sindag e a Anac havia sido alinhavada no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ocorrido em Sertãozinho/SP (entre 30 de julho e 1º de agosto). A forma de trabalho já havia dado certo a partir de 2014, quando foi estabelecida a primeira agenda ampla entre Anac e Sindag – que resultou na regulamentação de equipamentos embarcados, regramento para conversão de motores a gasolina de aviação para etanol e outros avanços.

NOVA ENTIDADE

No mesmo dia, pela manhã, os dirigentes do Sindag representaram a entidade no lançamento o lançamento da CropLife Brasil, no Centro Cultural Brasil 21, também na capital federal. A movimentação começou às 11 horas e terminou com um almoço para os convidados. A nova entidade tem como foco promover a pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de germoplasma, biotecnologia, defesa vegetal (produtos químicos e biológicos) e agricultura digital. Além de ampliar o entendimento da sociedade em torno da produção de alimentos, fibras e energia.

A programação foi aberta pelo presidente do Conselho Diretor da CropLife, Eduardo Leduc, e teve a fala também do presidente executivo da entidade, Christian Lohbauer. Em seguida, o público teve a palestra do norte-americano Jack Bobo, conselheiro da universidade de Indiana e consultor da indústria de alimentos. Ele destacou a preocupação crescente da população com a qualidade e segurança dos alimentos que consomem e citou os desafios de produzir com sustentabilidade. Em 2050 a população mundial deve chegar a 9 bilhões e grande parte não conhece a origem do agronegócio.

A programação teve ainda as falas dos ministros da Agricultura, Tereza Cristina, e do meio Ambiente, Ricardo Salles. Ambos reforçaram o desafio da comunicação para esclarecer à sociedade o papel e a preocupação com sustentabilidade por parte do agro, que havia sido o ponto central das apresentações feitas pelos dirigentes da nova entidade.

Fundada por empresas de insumos e tecnologia, a entidade tem como foco promover a pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de germoplasma, biotecnologia, defesa vegetal (produtos químicos e biológicos) e agricultura digital. Além de ampliar o entendimento da sociedade em torno da produção de alimentos, fibras e energia. A CropLife internacional foi fundada em 2001, na Bélgica. Atualmente tem escritórios nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, África, América Latina e Oriente Médio. A unidade Brasil tem 14 empresas como fundadoras e outras mais de 20 estão aderindo à iniciativa.

“É uma ideia promissora para o cenário brasileiro, com uma nova cara e um novo jeito de trabalhar”, comentou o presidente do Sindag. A CropLife Brasil também colocou no ar na quinta-feira o seu site oficial – [acesse AQUI](#). A agenda dos dirigentes do Sindag na capital federal havia tido ainda, [na quarta-feira \(30\) o encontro com ministro da Infraestrutura](#), Tarcísio Gomes de Freitas. A audiência havia sido intermediada pelo senador Luís Carlos Heinze, que acompanhou os representantes do sindicato aeroagrícola.

03 / 11 / 19

Novo Código Ambiental gaúcho foi tema de encontro na quinta-feira

O Sindag esteve presente na reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha (FPA) sobre a proposta do novo Código Ambiental do Rio Grande do Sul, que ocorreu quinta-feira (31) na sede da Federação da Agricultura do Estado ([Farsul](#)), em Porto Alegre. O sindicato aeroagrícola, representado no encontro pelo secretário executivo Júnior Oliveira, foi citado como uma das entidades que foram proativas na modernização do Código. O encontro foi aberto pelo vice-presidente da Farsul, Elmar Konrad, que destacou a necessidade maior agilidade nos licenciamentos, para viabilizar os empreendimentos.

O coordenador da Comissão do Meio Ambiente da Farsul, Domingos Lopes, fez a apresentação do posicionamento da entidade. Ele explicou que para a Federação, o código não é melhor, mas é alinhado com o nacional e traz segurança jurídica. O debate foi coordenado pelo deputado estadual Rodrigo Lorenzoni (DEM), presidente da FPA, e girou, principalmente, em torno do regime de urgência da tramitação protocolado pelo governador do Estado, Eduardo Leite – em contrapartida à liminar concedida pelo Tribunal de Justiça a deputados do PT, PDT e PSOL obrigando a Assembleia a retirar o pedido de urgência.

Com isso, ao invés de ir logo à votação (que deveria ocorrer na terça, dia 5), o projeto corre o risco de seguir para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) – sendo debatido depois da nomeação de um relator, tendo votação Comissão, etc. Dali, para a Comissão de Meio Ambiente, também com o mesmo rito.



Representantes de diversas entidades participaram da reunião com os parlamentares e p secretário estadual de Meio Ambiente - Fotos: Gerson Raugust/Sistema Farsul



Ao comentar sobre a liminar que suspende o regime de urgência, emitido no dia anterior a reunião, o líder do Governo na Assembleia, deputado Frederico Antunes (PP), informou que nem o parlamento, nem o governo não haviam sido citados até aquele momento, portanto, eram desconhecidos os termos da decisão, mas que deve haver recurso contra a liminar recurso.

MUDANÇAS

O [Projeto de Lei 431/2019](#), do novo Código Ambiental do Estado, abrange mais de 480 mudanças em relação ao código atual (Lei nº 11.520/2000), que já tem 19 anos. O governo estadual, autor da proposta, optou por um novo texto para modernizar a legislação e elaborou uma cartilha para explicar as principais mudanças propostas ([clique AQUI para ver](#)).

Um mês antes da apresentação do projeto, a minuta do projeto foi apresentada a deputados estaduais e líderes de bancada em agosto. A partir daí, os parlamentares apresentaram sugestões, que foram inseridas no texto final. Além disso, em apenas 15 dias, além da Farsul, o texto teve contribuições de diversas entidades civis, incluindo o Ministério Público.

Conforme o secretário estadual do Meio Ambiente, Artur Lemos, que esteve na reunião da FPA na Farsul, a maior comprovação que o prazo de 30 dias era suficiente está no volume de propostas apresentados. Lemos afirmou que o maior objetivo do governo estadual com o projeto é a modernização dos processos para garantir o desenvolvimento econômico do estado de forma sustentável. O encontro teve a presença de representantes também da Fiergs, Federasul, Federarroz, Aprosoja, Fepam, Ageflor, CNA, Embrapa, Sindieólica e empresas agrícolas.

03 / 11 / 19

Derrubando mitos: dia de campo supera expectativas no Paraná

Um público de 83 pessoas, entre produtores, representantes de cooperativas do agronegócio, autoridades municipais, do Estado, extensionistas, agentes fiscais e outros profissionais ligados ao setor primário participaram do dia de campo de aviação agrícola promovido quinta-feira (31) pela Syngenta e pelo Sindag em Goioerê, no oeste paranaense. A programação ocorreu pela manhã, no Aeroporto Municipal Manoel Ribas e teve como tema Boas Práticas na Aplicação Aérea.

O roteiro começou com a fala de representantes de entidades e teve uma apresentação do movimento [Colmeia Viva](#) (que promove a proteção a polinizadores e a convivência entre apicultores e agricultores). Mas o ponto alto foram a palestra do professor Ulisses Antuniassi, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e a demonstração prática de aplicações aéreas.

Coordenador do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS), Antuniassi abordou desde as ferramentas e as técnicas que garantem a segurança da aviação agrícola até mitos em torno da aplicação aérea. Por exemplo, a alegação de que os produtos aplicados por avião vão parar a quilômetros de distância do alvo.

“A própria apresentação prática com os papéis hidrossensíveis permitiu que todos visualizassem a segurança do equipamento e da legislação que regula a atividade aeroagrícola”, comentou, sobre marcadores colocados transversalmente à faixa do ensaio de aplicação feita pelo avião.

Confira a reportagem (com entrevista de Antuniassi) feita pelo programa RIC Rural, da TV RIC, afiliada local da Rede Record:

APROXIMAÇÃO

“Foi um evento muito bom. Acreditamos que clareou bastante a visão da maioria dos presentes sobre a segurança do setor aeroagrícola”, explicou o empresário Giovanni Luigi Horn Gasparoto, da associada Oeste Aviação Agrícola. Gasparoto representou oficialmente o Sindag no encontro e salientou a importância de eventos desse tipo para aproximar o setor da sociedade. “Tivemos a oportunidade de esclarecer dúvidas inclusive de jornalistas”, completou.

O empresário e piloto Chelber Lilischkies, da Ceal Aviação Agrícola, também concorda. Foi ele quem fez o voo de demonstração. “Foram quatro passadas sobre os marcadores, utilizando água na simulação, para mostrar a precisão do avião”, destacou relatando que também foi abordado por alguns participantes, depois do voo. “Muita gente veio direto esclarecer dúvidas. Por isso é importante seguirmos fazendo essas demonstrações”, completou.

Para o gerente de Assuntos Públicos da Syngenta, Tiago Noronha, o dia de campo em Goioerê superou as expectativas. “Estávamos esperando entre 40 e 50 pessoas e reunimos toda a cadeia do agronegócio da região”, comenta. “Tivemos 10 representantes da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), pessoas da Emater, das principais cooperativas do oeste paranaense, secretários municipais, um representante da Secretaria Estadual de Agricultura e até do grupo Mulheres do Agro (que reúne produtoras e gestoras rurais)” assinala Noronha.

Ele destaca ainda a importância da apresentação do movimento Colmeia Viva – coordenado pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e tendo a Syngenta entre os apoiadores. “Ficou claro também (na relação entre apicultores, agricultores e aplicadores) não só a importância de se usar a [ferramenta](#) para conexão entre as partes, como também a ajuda para qualificar a cadeia apícola (profissionalizando a produção de mel)”.

A movimentação teve apoio ainda da Associação dos Produtores de Soja do Paraná ([Aprosoja/PR](#)), Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav), Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, Sindicato Rural de Goioerê, Federação da Agricultura do Estado do Paraná ([Sistema Faep](#)) e Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (Alcopar).

04 / 11 / 19

Sindag na Estrada movimenta profissionais do setor em quatro Estados

Atividades seguem intensas: depois da rodada do Mato Grosso na semana anterior, rodada do Paraná e Santa Catarina segue até essa quinta e, no dia 18, começa o roteiro gaúcho

A segurança operacional segue em pauta nesta semana, na rodada do Sindag na Estrada que começou na segunda-feira (4) em Londrina/PR e segue até quinta (7), passando pelas também paranaenses Palotina e Guarapuava e fechando o roteiro na catarinense Luiz Alves. Paralelamente, a programação que ocorre em parceria com o Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V) também já tem engatilhada outra rodada para daqui a duas semanas, dessa vez em três cidades gaúchas: Pelotas (18), Cruz Alta (19) e Alegrete (20) – confira a programação abaixo.



Encontro em Londrina reuniu quase 50 participantes no auditório da Unopar

Já no Mato Grosso, na semana anterior o tema havia sido o projeto Aviação Agrícola 100% legal, que conta com patrocínio da Syngenta. Nesse caso, a movimentação foi no dia 30, na cidade de Porto Alegre do Norte, com a palestra do consultor Agadir Mossmann. Como em rodadas anteriores pelo Centro Oeste e Sul do País, o foco nesse caso foram atualizações na regulamentação do setor, documentação das empresas e esclarecimento de dúvidas dos operadores, abordando também a segurança operacional.



Palestra do consultor Agadir Mossmann foi em Porto Alegre do Norte

LONDRINA

A abertura da rodada com o Seripa V, nessa segunda, reuniu quase 50 pessoas no Auditório da Universidade Norte do Paraná (Unopar). A movimentação, pela manhã, teve a participação de profissionais do setor aeroagrícola, além de estudantes dos cursos de Ciências Aeronáuticas e Agronomia, da Unopar e do Centro Universitário Filadélfia (Unifil).

Antes da palestra dos oficiais do Seripa, o empresário Roleberg Vidotti (Viagro Vidotti Agro Aérea) falou em nome do Sindag. Ele apresentou um panorama breve sobre o setor no País e as atividades do sindicato aeroagrícola. Nessa terça-feira (5) o encontro será em Palotina, a partir das 14 horas, na Associação dos Engenheiros Agrônomos do Municípios.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

5 de novembro – Palotina/PR

14 horas – na Associação dos Engenheiros Agrônomos de Palotina (Rua Dorvalino Cauduro)

6 de novembro – Guarapuava/PR

14 horas – no Unicentro (Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838)

7 de novembro – Luiz Alves/SC

19 horas – Estrada do Rio Novo, s/nº

Clique **AQUI** para se inscrever na rodada PR/SC

18 de novembro – Pelotas/RS

14 horas – Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas – Prédio Conde de Porto Alegre – Rua Conde de Porto Alegre, 793

19 de novembro – Cruz Alta/RS

14 horas – Universidade de Cruz Alta (Unicruz), Sala 109 – Pós Graduação – Campus Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.6 – Parada Benito

20 de novembro – Alegrete/RS

14 horas – Associação dos Arrozeiros do Alegrete – Rua Bento Gonçalves, 247 – Cidade Alta

Clique **AQUI** para se inscrever na rodada PR/SC

05 / 11 / 19

Seripa IV e Pachu promovem palestra sobre segurança operacional em Olímpia

Segurança operacional e prevenção de acidentes foram o tema da palestra do instrutor Walter Chagas Filho, do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV), para a equipe da Pachu Aviação Agrícola. A movimentação ocorreu nessa terça-feira (5), em Olímpia/SP e integrou os preparativos da Pachu para a safra 2019/2020. As apresentações contaram também com a fala da gerente de Segurança Operacional da Empresa, Carolina Amorim. O grupo teve estudos de casos na aviação, reforçou os requisitos para operações eficientes e seguras e repassou as rotinas de prevenção da empresa.



Programação repassou rotinas de prevenção para o início de safra



06 / 11 / 19

Congresso AvAg: rodada de encontros em SP alinhava parcerias para 2020

Encontros com possíveis novos parceiros marcaram a movimentação do Sindag na última semana, já nos preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola 2020, que vai ocorrer de 28 a 30 de julho, em Sertãozinho, no interior paulista. A coordenadora de Eventos do sindicato aeroagrícola, Marília Schüller Günter, teve uma rodada de reuniões entre a terça-feira (29) e a quinta (31) com representantes das empresas Basf, Corteva Agriscience e UPL Brasil, além do Banco Bradesco e do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev).

Em todos os encontros, Marília apresentou um panorama do setor aeroagrícola no País e destacou a importância do Congresso e abrangência do público do evento, que se tornou neste ano o maior evento aeroagrícola do mundo. “Também destacamos o fato de que a edição do ano que vem terá seu caráter internacional reforçado”, ressalta a coordenadora, referindo-se ao fato de que a programação 2020 abrangerá também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola – segundo o revezamento anual feito entre Argentina, Uruguai e Brasil.

Conforme Marília, a consistência que o Congresso ganhou também como vitrine impressionou os executivos visitados. “Alinhavamos pelo menos uma participação com palestra, o que também é importante, já que novidades em serviços e tecnologias fazem parte do foco de nosso público.”

EXPECTATIVAS

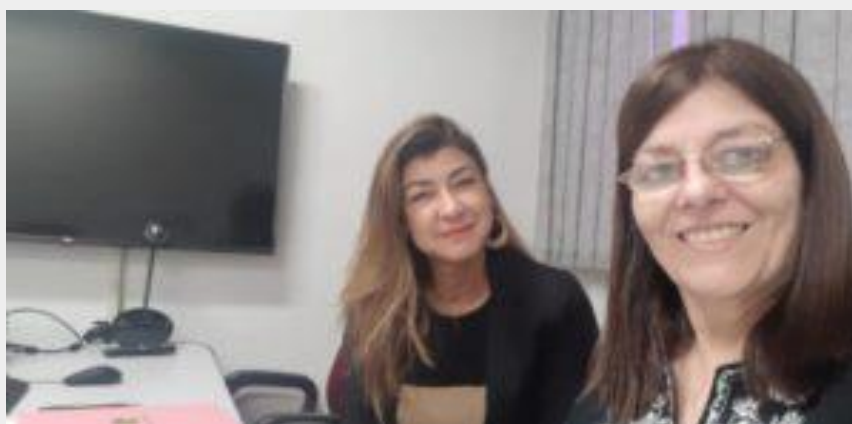
O Congresso do ano que vem já tem 40 empresas com espaços reservados para a mostra de tecnologias e equipamentos, além da expectativa de uma programação ainda mais reforçada também nos temas nacionais. Por exemplo, a apresentação de resultados preliminares das primeiras pesquisas oriundas do Fórum Científico – que foi uma das grandes novidades neste ano. “Tivemos um reforço em 2019 do caráter acadêmico e educacional, com a presença de pessoas de 114 instituições de ensino. Sem falar nas inúmeras startups no espaço que foi específico para as inovações e que devemos repetir em 2020”, assinala Marília.

Boa parte das expectativas para o próximo encontro aeroagrícola tem origem também no reforço na articulação com autoridades e parlamentares, que ganhou muita importância em 2019. Principalmente a partir do primeiro Fórum Político, que contou com representantes das esferas federal, estadual e municipal de diversas partes do País, sem falar do apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) do Congresso Nacional. Pauta, aliás, que promete ter novos desdobramentos com a presença também de autoridades dos vizinhos do Mercosul.

Outras informações sobre serviços, parceiros e novidades sobre o Congresso podem ser acompanhadas [clikando AQUI](#)



Corteva: Marília conversou com os gerentes de Produto e Sustentabilidade, Igor Borges (esq), e de Produtos de Proteção ao Cultivo, Jair Maggioni



No Bradesco, a conversa foi com a encarregada do Setor Agronegócios, Empréstimos e Financiamentos, Walkíria Thompson de Oliveira



No Inpev, com a coordenadora de Sustentabilidade, Comunicação e Projetos, Maria Helena Calado

Especial Aviação x Mosquitos é destaque na Revista Aviação Agrícola

Versão impressa da publicação do Ibravag começa a chegar a partir dessa quarta-feira aos leitores e versão eletrônica entra no ar na quinta

A versão impressa da quinta edição da Revista Aviação Agrícola, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) está chegando a partir dessa quarta-feira, via Correios, aos leitores. O destaque na edição é o especial sobre o uso da tecnologia aérea no combate a mosquitos, com entrevista com especialista dos Estados Unidos e artigo técnico da Inglaterra, relatos da experiência brasileira e exemplos de diversos países dos continentes americano e europeu.

O especial também aborda a decisão do STF que considerou legal a realização de pesquisas para avaliar o uso da tecnologia no país e faz um relato do histórico do debate sobre o tema, paralelo ao crescimento astronômico dos casos de dengue no país. A revista também traz matérias sobre o crescimento da atuação da aviação agrícola na temporada de incêndios florestais no Brasil, além de outras notícias sobre o setor.

A versão eletrônica da revista estará disponível a **partir dessa quinta-feira (7)** na internet, na conta do Ibravag no Issuu – acessível [clcando AQUI](#)

06 / 11 / 19

Depois encerrar etapa gaúcha, CAS inicia curso nessa quinta no Maranhão

Programa de certificação ambiental reúne profissionais aeroagrícolas em Balsas, para dois dias de imersão em tecnologias e boas práticas

O programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável](#) (CAS) encerrou nessa quarta-feira (6) em Porto Alegre mais uma edição do curso Boas Práticas na Aplicação Aérea. Ao mesmo tempo, já prepara para esta quinta (7) a rodada do curso em Balsas no Maranhão. Enquanto a movimentação na capital gaúcha ficou a cargo do professor João Paulo Cunha, da Universidade Federal de Uberlândia (Ufu), a etapa maranhense (no Balsas Premier Hotel) estará a cargo do professor Wellington Pereira Alencar de Carvalho, pela Universidade Federal de Lavras (Ufla). O currículo tem dois dias de imersão em temas como tecnologia de aplicação aérea e responsabilidade ambiental, eficiência e segurança nas operações.

Em Porto Alegre, as aulas tiveram como novidade ainda atualizações do CAS voltadas para a lavoura arrozeira, que é destaque nas operações aeroagrícola no Estado. Dirigido tanto a representantes de empresas aeroagrícola quanto para operadores privados do setor (produtores ou cooperativas que têm seus próprios aviões), o curso é pré-requisito para obtenção do selo do CAS, que por sua vez é o primeiro (e até agora único) programa de qualidade ambiental independente da aviação agrícola brasileira.

REPRESENTATIVIDADE

No início de outubro, o CAS havia tido uma etapa também em Goiânia, onde certificou 30 profissionais de fazendas que operam aeronaves agrícolas, além de representantes de cinco empresas de aviação agrícola e profissionais da multinacional Syngenta. Grupo cuja representatividade de área abrangida em suas operações aéreas chegou a 678 mil hectares de lavouras em cinco Estados (Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul). Cobrindo 417 mil hectares de soja, 117 mil de milho, 140 mil de algodão e 4 mil hectares de feijão.

O programa CAS é administrado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf), em Botucatu/SP, e coordenado por três universidades públicas: além das mineiras Ufla e Ufu, a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu).

10 / 11 / 19

Curso do CAS em Balsas teve mais de 30 participantes, de dois Estados

Etapa de dois dias de imersão em boas práticas é pré-requisito para selo de qualidade ambiental e teve cobertura da imprensa no Maranhão (confira o link no final do texto)

Com trinta e quatro participantes, entre operadores privados e profissionais de aviação agrícola do Maranhão e Piauí, o programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) teve na sexta-feira (8), na cidade maranhense de Balsas, mais uma edição do curso Boas Práticas na Aplicação Aérea. O aprendizado é pré-requisito para obtenção do selo do CAS, que por sua vez é o primeiro (e até agora único) programa de qualidade ambiental independente da aviação agrícola brasileira. Além disso, a etapa de Balsas marcou o fechamento de uma rodada que movimentou pilotos, empresários, produtores e gestores do setor aeroagrícola atuantes em pelo menos oito Estados, em cursos que, desde outubro, ocorreram também em [Goiânia](#) e [Porto Alegre](#).





No Maranhão, as aulas estiveram a cargo do professor Wellington Pereira Alencar de Carvalho. Como em todas as etapas, a turma teve dois dias de imersão sobre equipamentos, técnicas e rotinas que garantem eficiência e segurança no campo. O módulo do primeiro dia abrangeu Tecnologia de aplicação aérea e o tema do segundo dia foi Sustentabilidade e responsabilidade nas aplicações, com oito horas cada.

Conforme Wellington, os profissionais dos dois estados representados na sala de aula atuam em 288 mil hectares de área agricultável. O que reforça também a importância da itinerância do curso para levar as aulas para mais perto dos operadores. A etapa do CAS em Balsas acabou ganhando destaque também na imprensa local, com uma reportagem no programa Bom Dia Mirante, da TV Mirante, afiliada local da Rede Globo.

11 / 11 / 19

Thrush Aircraft anuncia novo presidente, dentro de seu plano de recuperação

A fabricante norte-americana de aviões agrícolas Thrush Aircraft está sob nova direção desde a última semana. O novo presidente e CEO da empresa, Mark McDonald, foi anunciado na quarta-feira (6), dentro da terceira etapa do plano de recuperação da empresa, iniciado no final de agosto. Situada em Albany, no estado da Geórgia, a Thrush é uma das maiores fabricantes mundiais de aviões agrícolas.

No final de agosto, o ex-presidente Payne Hughes (que esteve por 13 anos à frente da empresa) anunciou que haveria troca no comando da empresa e que o plano de recuperação incluía também a demissão de parte de sua força de trabalho. No dia 5 de setembro, a empresa apresentou seu pedido de recuperação no Tribunal de Falências no Distrito Médio da Geórgia. A Thrush demitiu 113 funcionários, parte dos quais ainda esperam ter seus postos de volta com a recuperação da empresa.

O [pedido de recuperação](#) foi a fase dois de um plano de três etapas anunciado pela Thrush – a primeira foi o anúncio de que haveria reformulação na direção e a demissão de funcionários. Já a nomeação de Mark McDonald foi a largada para a etapa três, que vai até o início de 2020. “Os problemas que a empresa teve que superar tinham pouco a ver com a qualidade do nosso produto, e nada a ver com a qualidade do nosso pessoal”, assinalou o novo presidente, em [comunicado](#) distribuído pela Thrush à imprensa.

Já o vice-presidente Eric Rojek, que segue no cargo (desde 2008), destacou que a nova equipe de liderança da Thrush será apresentada na Convenção Anual da Associação Norte-Americana de Aviação Agrícola (NAAA Ag Aviation Expo) – na qual o Sindag deverá estar presente, de 18 a 21 de novembro, em Orlando, na Florida. “Teremos muito mais sobre o que falar nas próximas semanas”, comentou Rojek, também no comunicado à imprensa.

Atualmente com [modelos utilizando turbina PT6A e GE Aviation H80](#), com capacidade de hopper de 1930, 2082 e 2687 litros, a Thrush também entrou em 2018 no mercado de modelos para combate a incêndios, com o [510G Switchback](#) e está em processo de certificação do [710P FireBird](#). Sem falar no modelo Arcanjo, uma versão militar comercializada pela empresa bélica [lomax](#).



A fabricante norte-americana tem cerca de 60 aeronaves operando em lavouras brasileiras

EXPECTATIVAS

As demissões de setembro geraram reação das [autoridades de Albany](#), já que a empresa havia recebido em 2014 recursos do Fundo de Desenvolvimento da cidade para ajudar na criação de 100 novos empregos na época. A preocupação do governo local também está sendo ocupar a mão-de-obra, mesmo a empresa tendo sinalizado que ao menos boa parte dos postos poderiam ser restabelecidos com a recuperação da empresa.

A questão vem sendo acompanhado de perto pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico do Condado de Dougherty, do qual Albany é a capital. Paralelamente, a cada boa notícia postada nas [redes sociais](#) da Thrush, quase sempre há comentários de ex-empregados lembrando que esperam pela sua volta à empresa.

Presente em mais de 80 países com mais de 2,4 mil aeronaves (58 no Brasil, segundo levantamento em janeiro deste ano), aos aviões agrícolas da Thrush surgiram a partir do modelo S-2, idealizado pelo pioneiro Leland Snow, cujo projeto foi comprado em 1965, pela North American Rockwell.

Em 1970, a linha de produção da Rockwell foi transferida de Olney (Texas) para Albany (paralelamente, Snow saiu da empresa e fundou a Air Tractor, hoje sua principal concorrente). Sete anos depois, os direitos sobre o avião foram comprados pela Ayres Corporation, que por sua vez, em 2003, tornou-se Thrush Aircraft.

11 / 11 / 19

Aviação agrícola será usada contra capim invasor em reserva nos EUA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos deve autorizar nos próximos dias a colocação em prática de um plano que prevê a pulverização aérea de herbicida para deter um capim invasor na [Floresta Nacional de Bridger-Teton](#), a cerca de 40 quilômetros da cidade de Jackson, no estado norte-americano do Wyoming. A alternativa vinha sendo estudada há dois anos e o foco é eliminar o cheatgrass (*Bromus tectorum*), um tipo de capim nativo da Europa, sudoeste da Ásia e norte da África e que se tornou invasor em diversas partes do mundo, como planta daninha.

Nos Estados Unidos, além de ocupar o espaço de plantas nativas, o cheatgrass está relacionado ao aumento da frequência de incêndios em reservas – onde a mudança da característica vegetal torna o ecossistema mais suscetível ao fogo. Além disso, o capim também prejudica o habitat do tetraz cauda-de-faísão, o maior galo silvestre da América do Norte.

O projeto com o respectivo estudo de impacto ambiental prevê ações para os próximos 15 anos. O foco é o tratamento anual de 8 mil hectares da reserva com *imazapic* e *rimsulfuron*, sendo de 2 mil a 6 mil hectares de floresta com aplicações aéreas. O processo está em consulta pública até essa terça-feira (12).

[Clique AQUI](#) para conferir a notícia no Jackson Hole News & Guide



Um dos objetivos da medida é diminuir a suscetibilidade da reserva ambiental a incêndios - Fotos: U.S. Forest Service



Relatório de Atividades – Outubro 2019

Relatório de Atividades – Outubro 2019

Reportagem mostra insegurança, desemprego e perdas geradas pela falta da aviação agrícola no CE

Matéria foi ao ar no domingo, no NE Rural, da TV Verdes Mares, afiliada local da Rede Globo (confira o link no final do texto)

Aumento de 10 vezes na quantidade de calda de defensivo aplicada, pulverizações que antes ocorriam duas vezes por ano agora precisam ser quinzenais e, para completar, o que antes era feito por um piloto agora precisa de 20 trabalhadores com bombas costais pulverizando embaixo da planta. Mesmo assim, com perda de produtividade levando à demissão de 150 trabalhadores no campo. Essas são algumas das consequências da proibição do uso de aviação agrícola nas lavouras do Ceará, mostradas no domingo (10) em reportagem do programa NE Rural, da TV Verdes Mares (afiliada da Globo).

Baseada no velho estereótipo que relaciona de maneira irracional o medo do uso de agrotóxicos ao emprego da aviação, a lei estadual que proíbe a ferramenta aérea foi aprovada no final do ano passado, apesar dos protestos do setor produtivo e da advertência de que não só causaria danos à economia local como levaria a consequências de insegurança que o próprio projeto alegava querer evitar. Simplesmente porque, além de ser só ferramenta, o avião é o único método de aplicação com regulamentação própria, altamente fiscalizável e com tecnologia mais avançada – o próprio Sindag participou das discussões com as entidades que buscavam conscientizar os parlamentares.

O projeto de proibição passou nas votações feitas a roldão em dezembro de 2018, entre os vários projetos votados pelos deputados para que a Assembleia Legislativa pudesse iniciar o recesso de final de ano. Como consequência, o Estado que era o maior exportador de frutas para a União Europeia (mercado por si só altamente exigente com a sanidade dos produtos) agora corre o risco de ver sua produção migrar para o Piauí e Maranhão, para que as lavouras possam ter o tratamento adequado e seguro.

[Clique abaixo para conferir a reportagem:](#)

12 / 11 / 19

Sindag publica nota contra a proibição em Cianorte/PR

NOTA OFICIAL

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta sua preocupação com a Lei Municipal 5.088/2019, sancionada nessa terça-feira (11) no município paranaense de Cianorte. A proibição da pulverização aérea tendo como justificativa o combate aos efeitos dos agrotóxicos é, na verdade, um contrassenso que pode levar a efeitos justamente contrários aos alegados objetivos da medida. Isso porque os mesmos produtos aplicados por via aérea são usados também em aplicações terrestres e com os mesmos riscos. Inclusive o de deriva (que é quando o produto aplicado se desvia do alvo – o que ocorre quando não são observados os parâmetros de vento, temperatura e umidade relativa do ar.

Em contrapartida, a aviação é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria, por isso também a única que pode ser diretamente fiscalizada (o que realmente ocorre, como seguidamente é noticiado na mídia). Ou seja, sua exclusão significa, na prática, retirar de cena a ferramenta de melhor tecnologia embarcada, rapidez e precisão, características que quase sempre significam mesmo necessidade de produtos aplicados.

Os próprios dados existentes no País sobre pessoas contaminadas por produtos também relacionam os casos ao manuseio incorreto de produtos. Sem nenhum caso na aviação, onde todos os envolvidos na operação precisam por lei serem especialistas na atividade (desde o piloto até os técnicos agrícolas e agrônomos com formação específica. Além disso, a aviação é o único setor para o qual é exigido o pátio de descontaminação, onde as aeronaves são limpas (mesmo depois da tríplice lavagem em campo) e eventuais resíduos vão para um sistema de tratamento de efluentes.

O mesmo vale para as análises do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA), da Anvisa, cujo histórico desde 2009 sempre apontou os menores índices de contaminação em lavouras predominantemente atendidas pela aviação. Só no último levantamento, que entre 2013 e 2015, avaliou mais de 12 mil mostras de alimentos em 27 Estados, a contaminação foi de zero% em arroz, milho, trigo e banana, culturas altamente dependentes do setor aeroagrícola.

Além disso, a retirada de cena da aviação agrícola tem como consequências imediatas não só a queda de produtividade em lavouras como a soja e cana-de-açúcar, importantes para a economia paranaense. Mas, principalmente na cana, a imediata substituição da ferramenta aérea por trabalhadores a pé com bombas costais. Sem falar da necessidade de 10 vezes mais calda na preparação dos defensivos e no aumento da frequência das pulverizações.



Lembramos que o Paraná possui uma frota de 134 aviões agrícolas (quinto no ranking nacional), segundo levantamento de 2018 no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional de Aviação Agrícola (Anac). Já em terra, o Estado conta com 96.918 pulverizadores costais (aqueles operados por uma pessoa a pé) e 55.721 pulverizadores em tratores ou auto propelidos, conforme o IBGE (Censo Agropecuário de 2006).

São ferramentas complementares e todas elas importantes à produção agrícola. Todas possíveis de uso com segurança e responsabilidade ambiental. O que deixa claro também o quanto discutir a segurança do uso de agrotóxicos apenas elegendo a proibição de uma delas como solução para problemas do campo é apenas tornar perigosamente raso um debate que precisa ser aprofundado.

13 / 11 / 19

Parceiros do Sindag autografam obras na Feira do Livro de Porto Alegre

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, esteve nessa terça-feira (12) na 65ª Feira do Livro de Porto Alegre para prestigiar o lançamento de obras de dois parceiros da entidade: o deputado federal Jerônimo Goergen e o assessor contábil do sindicato aeroagrícola e mestre em Ciências Empresariais, Marcone Hahan de Souza. Ambos também [colunistas](#) do site do Sindag.

No caso de Goergen, a obra traz uma coletânea de artigos jurídicos sobre a Lei Federal 13.874/19, sancionada em setembro com foco em reduzir a burocracia para as atividades econômicas no País. O deputado foi o relator da Comissão Mista do Senado e da Câmara dos Deputados que tratou do tema e ouviu diversos setores da economia do Brasil que sugeriram pontos para a norma – inclusive (e mais de uma vez) a aviação agrícola. O lançamento, com sessão de autógrafos, foi no início da noite, no estande da Câmara dos Deputados.

Já Marcone autografou como autor de um dos artigos da Coletânea Acadêmica 2019 da Faculdade São Judas Tadeu organizada pela coordenadora do curso de Direito da instituição, Graciela Thisen. O consultor do Sindag e a colega Juliana Dias participaram da obra com um artigo científico que trata da análise das demonstrações contábeis dos 13 principais clubes de futebol do Brasil. Além de articulista do site do Sindag e responsável contábil pela instituição, Marcone também é responsável pela ferramenta de gestão que está sendo preparada pelo Sindag para ser colocada à disposição de suas associadas. A sessão de autógrafos foi à noite, no Memorial do Rio Grande do Sul.

A Feira do Livro de Porto Alegre segue até o próximo domingo (17), na Praça da Alfândega, Centro Histórico da capital gaúcha – [confira AQUI](#) a programação.



Goergen: deputado reuniu coletânea de artigos jurídicos sobre a liberdade econômica



Marcone é coautor em artigo sobre contabilidade dos 13 principais clubes de futebol do País

14 / 11 / 19

Encontro sobre tecnologia aeroagrícola mobilizou mais de 80 engenheiros agrônomos em Cruz Alta

Palestra do consultor Henrique Borges Neves Campos no Noroeste gaúcho foi promovida pela Searca, com apoio do Sindag e de associadas

Doutor em Agronomia e um dos fundadores da Sabri – Sabedoria Agrícola, Campos abordou o tema Oportunidades da Tecnologia de Aplicação Aérea, na noite de segunda-feira (11), em Cruz Alta, no Noroeste gaúcho. O encontro foi promovido pela Sociedade dos Engenheiros Agrônomos da Região de Cruz Alta (Searca) e teve apoio do Sindag e das empresas DP Aviação, Destaque, Avante e KNA/Nativa Aviação Agrícola. A movimentação ocorre na sede do Sindicato Rural do município.

Campos destacou a importância e eficiência da aviação agrícola para o setor primário, além das vantagens econômicas e ações para aproveitar o potencial da tecnologia e garantir também a segurança operacional e ambiental no campo. Ele dividiu com o grupo informações baseadas nas experiências das chamadas clínicas de aviação agrícola e em dias de campo realizados no Brasil e no exterior, além de novidades sobre precisão e segurança nas operações.

FEEDBACK

Conforme o presidente da Searca, Maurício De Bortoli, a entidade tem cerca de 250 associados e mais de 80 pessoas assistiram à palestra, alguns tendo viajado mais de 100 quilômetros para o evento. “A vinda do Henrique foi bastante importante para nivelar o conhecimento de todos os profissionais sobre o tema, que é essencial para a agricultura. Principalmente por se tratar da região que mais utiliza aviação agrícola no Estado, tanto na soja quanto no milho”, ressaltou. “Trata-se de um especialista bastante capacitado, com muito conhecimento e que desenvolve a prática de avaliação das aeronaves a campo. E que veio falar sobre isso conosco: como utilizar e como tirar melhor rendimento da aeronave na lavoura, completou De Bortoli.

Para o palestrante da noite, “foi um evento muito bom, com muita gente de toda a região”. Além das diversas dúvidas esclarecidas durante o bate-papo com os agrônomos no evento, o consultor ressaltou que muitos questionamentos vieram depois, por mensagens. “Tivemos muita gente que acompanha nosso trabalho pelas redes sociais, o que confirma também a importância do trabalho de divulgação feito pelo Sindag”, contou. “Sentimos uma expectativa muito grande por parte do pessoal que participou. E acredito que conseguimos atendê-la.”



Apresentação abordou a importância, vantagens econômicas e como aproveitar o potencial da tecnologia aeroagrícola - Fotos: Maurício De Bortoli



16 / 11 / 19

Fort Aviação Agrícola recebe sua quinta turma de estudantes no ano

Empresa de Rio Verde já tem programação de visitas para 2020, para falar e mostrar o setor para turmas desde crianças até universitários

A Fort Aviação Agrícola, de Rio Verde/GO, teve neste mês a quinta visita técnica de sua programação anual de divulgação do setor aeroagrícola para estudantes desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Dessa vez, cerca de 20 alunos do curso de Agronomia da Faculdade Objetivo, situada no município, participaram da atividade, que teve palestras técnicas sobre os equipamentos e rotinas da empresa, enfatizando as vantagens e a importância da aviação agrícola quando se trata de aliar eficiência e produtividade com segurança ambiental e operacional.

A turma, coordenada pelo professor Fernando Rodrigues Cabral Filho, foi recebida no sábado (dia 9) pelo sócio-gerente da Fort, Clertan Alves Macedo, pelo agrônomo Thiarly Roberto Carolino Lemes (coordenador técnico da empresa) e pela gerente Fabiane Sousa. Os três falaram aos jovens também sobre o histórico e regulação do setor, culturas atendidas e outros aspectos da atividade.



Cerca de 20 futuros agrônomos conheceram de perto as tecnologias, cenários, regulação e rotinas do setor

APROXIMAÇÃO

A turma também teve uma simulação de operação aeroagrícola. O que abrangeu desde o funcionamento do apoio em solo (demonstrando os procedimentos e equipamentos de segurança utilizados) até uma pulverização utilizando água no lugar do defensivo. Conforme o coordenador Thiarly Lemes, além de desmistificar o setor, a movimentação foi importante até para mostrar aos universitários um possível nicho para suas futuras carreiras. “O pessoal não conhecia a aviação”, comenta.

A Fort Aviação recebe todos os anos estudantes a partir dos oito anos de idade, para atividades conforme a faixa etária e escolaridades de cada turma. “No total, são cerca de 150 estudantes e já temos programação para 2020”, destaca Lemes. Com foco na qualidade, a Fort tem certificação ISO 9001 e selo do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS). A divulgação do setor abrange também a ida da empresa às instituições da região, participando e até provendo eventos acadêmicos.



Grupo acompanhou palestras e demonstrações práticas sobre aviação agrícola







18 / 11 / 19

Encontro em Pelotas abre nova rodada gaúcha do Sindag na Estrada

A segunda-feira teve a etapa pelotense da rodada do Sindag na Estrada sobre segurança operacional, em parceria com o Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V). O encontro reuniu cerca de 20 pessoas, entre empresários, pilotos e outros profissionais do setor, no Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas. O Sindag foi representado pelo diretor Alan Sejer Poulsen, que fez a abertura do encontro.



Movimentação foi no Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas

O Sindag na Estrada de Pelotas abriu a rodada gaúcha dos encontros com os técnicos do Seripa V, que tem edição na tarde dessa terça (19) em Cruz Alta e, na quarta-feira (20), em Alegrete – confira a programação abaixo. A roteiro ocorre na sequência das rodadas [paranaense e de Santa Catarina](#), ocorrida no início do mês.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

19 de novembro – Cruz Alta/RS

14 horas – Universidade de Cruz Alta (Unicruz), Sala 109 – Pós Graduação – Campus Rodovia Municipal Jacob Della Múa, Km 5.6 – Parada Benito

20 de novembro – Alegrete/RS

14 horas – Associação dos Arrozeiros do Alegrete – Rua Bento Gonçalves, 247 – Cidade Alta

19 / 11 / 19

Sindag participa da convenção de sua entidade coirmã nos EUA

Pelo quarto ano consecutivo, o Sindag marca presença com uma delegação oficial na [Convenção Anual da Associação Nacional e Aviação Agrícola dos Estados Unidos](#) (NAAA, na sigla em inglês), que começou nessa segunda-feira (18) em Orlando, na Flórida. O sindicato aeroagrícola Brasileiro está representado lá pelo presidente Thiago Magalhães, o vice, Jorge Toledo e pelo diretor-executivo Gabriel Colle. O grupo está acompanhado ainda do empresário aeroagrícola Rodrigo Fernandes.



Delegação oficial brasileira participa do encontro nos EUA, que vai até quinta

A programação segue até quinta-feira (21) Rosen Shingle Creek Resort, reunindo fornecedores, operadores e pesquisadores do maior mercado aeroagrícola do mundo. O foco do Sindag no encontro é a troca de experiências com operadores, autoridades e pesquisadores locais, além de abrir mercado para fornecedores brasileiros, ao mesmo tempo em que se busca atrair expositores para o [congresso aeroagrícola brasileiro](#), marcado para o ano que vem.

A visita faz parte também de um acordo de cooperação entre o Sindag e a NAAA, pelo qual as duas entidades se fazem presentes nos principais encontros uma da outra. Segundo o diretor Gabriel Colle, o primeiro dia foi de palestras técnicas e, para esta terça, está prevista a reunião geral da NAAA. Além disso, o Sindag está com um estande entre os 150 participantes da feira, entre empresas e entidades do setor.

20 / 11 / 19

Aeroagrícola envia quatro aviões para combater incêndio na Bahia

Empresa Aeroterra Aviação Agrícola, de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, enviou quatro aviões no início do mês para o combate a um incêndio florestal na Chapada da Serra das Almas, no município de Livramento de Nossa Senhora, no Centro-Sul do Estado. Foram quase 100 horas de operações entre o dia 8 (sexta-feira) e 11 (segunda), envolvendo mais de 60 brigadistas em terra, entre soldados do Corpo de Bombeiros e voluntários, os quatro Air Tractors da Aeroterra e o helicóptero do Grupamento Aéreo da Polícia Militar da Bahia (Graer).

O trabalho foi coordenado pelo Programa Bahia Sem Fogo, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema). Conforme o empresário Leonardo Correa da Silva, a Aeroterra foi chamada pela Sema, com quem possui convênio dentro do Bahia Sem Fogo.

Seguindo a tendência verificada este ano em outros Estados, a aeroagrícola baiana (associada ao Sindag) teve um aumento no número de chamadas contra incêndios em vegetação. Incremento verificado principalmente nas solicitações por parte de produtores rurais para proteção de culturas e para evitar o alastramento de incêndios para áreas de preservação.

<https://www.facebook.com/aeroterraav/videos/1331330103714836/>

21 / 11 / 19

Tecnologia aeroagrícola brasileira ganha destaque na feira da NAAA, nos EUA

Zanoni Equipamentos apresentou seu portfólio e o setor aeroagrícola brasileiro na AG Aviation Expo, que termina nessa quinta, em Orlando, na Florida

A brasileira Zanoni Equipamentos foi destaque na programação da quarta-feira (20) na convenção e mostra anual de tecnologias da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês), a AG Aviation Expo, que se encerra nessa quinta-feira (21), em Orlando, na Florida. A empresa paranaense apresentou sua tecnologia e produtos durante as Education Sessions, onde ocorrem os debates e palestras sobre novidades tecnológicas e de segurança para o quase centenário mercado aeroagrícola norte-americano.

Em sua terceira participação na feira da NAAA (a segunda com estande), a Zanoni havia firmado em maio deste ano uma parceria com a empresa norte-americana Turbine Conversions, que se tornou representante dos produtos da brasileira na terra do Tio Sam. A Turbine viabilizou o espaço na programação da AG Aviation Expo, que acabou se tornando também uma apresentação do setor aeroagrícola brasileiro. E com grandes expectativas, já que a palestra havia sido anunciada na programação da feira como “uma rara oportunidade de aprender com dois líderes em tecnologia dos dois maiores segmentos de aviação agrícola do mundo; EUA e Brasil”.

RESPALDO

Segundo o engenheiro Juliano Mastella, a mostra do panorama daqui – frota, regulação, história, crescimento e desenvolvimento do setor, lavouras onde atua e até a história e papel do Sindag – foi importante para atestar a capacidade da Zanoni aos expectadores em Orlando. “Nós mostramos como é a aviação agrícola no Brasil justamente para deixar claro que não somos novatos, já que estamos há 20 anos nesse ramo”, destaca. Ele fez a apresentação junto com os diretores Sérgio Zanoni e Bill Hatfield (Turbine).

Desenvolvendo e fabricando equipamentos para pulverização agrícola em aço inoxidável (desde caixas de alijamento e comportas hidráulicas até atomizadores rotativos, passando por bombas, filtros e outros itens) a expectativa é conquistar os Estados Unidos, mas com os pés no chão. “Estamos entrando com uma opção a mais em um mercado com relativamente poucos fornecedores locais. E apostando na durabilidade do aço inox, onde já somos fortes no Brasil. Porém, com um passo de cada vez”, resume Mastella.

A ideia da parceria entre a Zanoni e a Turbine nasceu e foi costurada praticamente em meio ao movimento dos congressos aeroagrícolas do Sindag (onde norte-americana estreou na edição de agosto de 2017, em Canela/RS) e da NAAA – onde a brasileira esteve pela primeira vez em dezembro de 2017, para conferir o mercado local. “Em maio deste ano, visitamos a sede da Turbine no Estado de Michigan (na cidade de Nunica)”, conta o representante da Zanoni, sobre a parceria que deverá significar também o desenvolvimento de novas soluções para o mercado aeroagrícola dos dois países.



Mastella fez a apresentação da Zanoni para os operadores e técnicos norte-americanos, junco com Sérgio Zanoni e Bill Hatfield (sentados)



2019 NAAA Convention

Turbine Conversions Session: improve your bottom line with new opportunities in dispersal system

Speakers:

Bill Hatfield, Sergio Zanoni, and Juliana Mancella

Brazilian Agricultural Aviation: profile

(252 ag aviation companies and 595 private operators (2018 industry survey))

Main regions of operation: states of Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso do Sul, and Bahia.

Main crops served: soy, cotton, rice, sugar cane, banana, corn, "winter cereals" (wheat, barley, oats and rye), peanuts, beans, citrus, coffee, and sorghum.

Total area sprayed: 20 million hectares (31.50 million acres), about 25% of Brazilian agriculture.

Aerial firefighting on the rise (through federal and state agencies and private organizations).

The aerial application for mosquito control is not yet used, but has already been authorized by the government.



Brazilian Agricultural Aviation: evolution

First operation performed in 1947

Regulation starts in 1969, with various public and private standards and procedures since then.

Serial production of Brazilian ag aircraft Embraer Ipanema begins in 1972.

State-sponsored agricultural aviation courses from 1967 to 1991, becoming responsibility of the private sector since then.

- From 1967 until 2014, more than 3000 ag pilots were trained.

Regional and national events since 1971.

- Last one had 143 exhibitors and three thousand visitors.

SINDAG (National Union of Agricultural Aviation Companies) established in 1991.



Zanoni Equipamentos

Incorporated in August 1997, with the aim of bringing innovations for the agricultural aviation industry through the use of stainless steel equipments.

Provides aerial spraying systems and ground support equipments for most part of the Brazilian fleet.

Operations in Latin America, North America and Africa.

Partnerships for technological development and an engineering team dedicated for innovation and research.



21 / 11 / 19

Brigada da Aerotex apresenta balanço em café da manhã com produtores e autoridades

A empresa [Aerotex Aviação Agrícola](#), de Rio Verde/GO, promoveu na terça-feira (19) um café da manhã com produtores e autoridades para apresentação oficial do balanço das ações da Brigada Aérea de combate a incêndios da empresa. O encontro foi na sede do Sindicato Rural do Município e o diretor da Aerotex, Ruy Alberto Textor destacou o incremento nas atividades da Brigada em relação ao ano anterior, fechando 2019 com 220 horas de voo, 1050 lançamentos somando 630 mil litros de água no combate às chamas e R\$ 158.469,00 reais divididos entre a [Associação Beneficente Auta de Souza \(Abas\)](#), [Associação Beneficente André Luiz – Lar dos Vovôs](#), [Escolas Dunga de Ensino Especial e Bom Pastor](#) e Casa de Recuperação de Rio Verde, além da Patrulha Rural da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Estadual.

Em 2018, seu primeiro ano de funcionamento, a Brigada da Aerotex havia atuado apenas por um mês (período estendido para três meses este ano). Na ocasião foram 44 horas voadas, com 220 lançamentos que somaram 132 mil litros de água no combate a incêndios. Na época, R\$ 45 mil foram doados para o Hospital do Câncer de Rio Verde. Conforme Textor, para o ano que vem já ficou definido que 40% do valor arrecadado será destinado para doações e que os plantões irão novamente de julho a setembro, iniciando com duas e aumentando para até cinco aeronaves.

Além da prestação de contas, o café com os produtores serviu para uma avaliação de pontos fortes e possíveis melhorias necessárias nas operações para o próximo ano. Além da questão ambiental – com diversos incêndios combatidos dentro e antes de chegarem a áreas de mata, as apresentações destacaram também a diminuição dos prejuízos com a queima da palhada (que gera perdas de até cinco sacas por hectare).

Além disso, parte do dinheiro arrecadado foi revertido em segurança para os próprios agricultores: o recurso repassado à Patrulha Rural foi utilizado na compra de um drone e placas de identificação para as propriedades rurais – para agilizar o atendimento em caso de acionamento dos policiais.

22 / 11 / 19

Festa pelos 48 anos do Cenipa e homenagem a parceiro do setor aeroagrícola

O diretor do Sindag Alexandre Schramm representou o sindicato aeroagrícola na cerimônia pelos 48 anos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), comemorados na terça-feira (19). A solenidade ocorreu em Brasília, com a presença de diversas autoridades do comando da Aeronáutica, além a Agência Nacional de Aviação Civil e outros órgãos e entidades parceiras, especialmente as ligadas à segurança de voo. Schramm é um dos principais representantes do sindicato

aeroagrícola junto ao Cenipa e ocupa assento pelo Sindag no Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA).

Além das homenagens para o Cenipa, o órgão também homenageou profissionais pelo tempo de serviços prestados à investigação e prevenção de acidentes no País. Entre eles, o chefe da Assessoria de Articulação com o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Asipaer), Mauricio Gusman Filho. Ex-assessor da diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Gusman sempre foi um dos principais interlocutores (e parceiros) do setor aeroagrícola junto aos órgãos de aviação. Ele foi agraciado na cerimônia com a Medalha Mérito Sipaer Ouro, por 30 anos de atuação no Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. E recebeu, através de Schramm, cumprimentos especiais por parte do Sindag.



Gusmann (esq) recebeu a medalha do Cenipa e os cumprimentos de Schramm pelos 30 anos de trabalho pela segurança da aviação no País

23 / 11 / 19

Convenção aeroagrícola nos EUA encerra com saldo positivo para os brasileiros

Tecnologia daqui foi destaque na programação que terminou na quinta-feira na Flórida, com troca de experiências pelo Sindag e perspectivas de novos expositores e visitantes estrangeiros para o congresso do Brasil em 2020

Em uma edição este ano com maior destaque à tecnologia brasileira e o cenário do setor por aqui (temas em [uma das palestras do encontro](#)), o Sindag novamente marcou presença na convenção da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (AG Aviation Expo). A programação ocorreu na última semana (de 18 a 21), no hotel Rosen Shingle Creek, em Orlando, na Flórida. Segundo o presidente do sindicato aeroagrícola, Thiago Magalhães Silva, a parceria existente desde 2016 entre com a NAAA (na sigla em inglês da entidade coirmã estrangeira) mais uma vez deverá beneficiar o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, marcado para 28 a 30 de julho de 2020, em Sertãozinho/SP.

A delegação brasileira, que contou ainda com o vice-presidente Jorge Toledo e o diretor-executivo Gabriel Colle, teve uma série de reuniões para captação de empresas investidoras no Brasil. Além de ter prospectado oito novos expositores para o congresso do Sindag – que, como ocorre a cada triênio, no ano que vem terá abrangência de Mercosul e América Latina.

Os brasileiros também trocaram informações sobre gestão e articulação com executivos da NAAA e empresas aeroagrícolas de lá, além de distribuir convites para o evento daqui. Para completar, os dirigentes brasileiros participaram de palestras sobre informações em primeira mão a respeito de tendências e mercado mundial de aviação agrícolas.

“A parceria Sindag/NAAA é um benefício de mão dupla. Existe um grande mercado para fornecedores brasileiros na América do Norte. Ao mesmo tempo, é importante trazer também mais opções de tecnologias e fornecedores para os operadores brasileiros. Com isso, todo o mercado acaba se aperfeiçoando”, avalia Magalhães.

TEMAS

Entre os temas que interessam aos brasileiros, foram destaques na AG Aviation Expo as apresentações das empresas Air Tractor, sobre os números de 2019 e os desafios da fabricante para 2020, e da Thrush Aircraft, que está se reerguendo depois de uma turbulência, mas já com planos para crescer no ano que vem.

Segundo o diretor Gabriel Colle, chamou a atenção detalhes da realidade norte-americana, como a oferta crescente de pilotos no mercado aeroagrícola de lá, além da queda da venda de aviões, pelas condições climáticas menos favoráveis este ano. “A tecnologia apresentada na feira da NAAA é muito semelhante à que temos em nosso congresso no Brasil e eles também estão focados em melhorar a comunicação do setor com a sociedade”, destaca Colle. Outra característica universal é a necessidade de aprimorar a gestão para cortar custos, tendo em vista as margens menores de lucro. Também foi discutido lá o desafio de preparar a sucessão nas empresas familiares.

O estande do Sindag no evento recebeu a visita de associados brasileiros e outros profissionais do setor em visita à feira, além de parceiros daqui e dos Estados Unidos. Sobre o estande, aliás, mais uma vez foi destaque também o projeto Aviação Agrícola 360 Graus, do Ibravag – o exemplo de comunicação focado em levar as pessoas para embarcarem em uma operação aeroagrícola com óculos de realidade virtual encantou o público norte-americano.



Evento da NAAA, coirmã norte-americana do Sindag, reuniu palestrantes e expositores entre a segunda e a quinta-feira



Com destaque para o balanço do ano e planos para 2020 das fabricantes Thrush (acima) e Air Tractor (abaixo) que atendem também o mercado brasileiro





Dirigentes do Sindag receberam no estande brasileiro desde parceiros da entidade e até associados daqui que visitaram a feira lá...



... como os empresários Rodrigo Fernandes (Imagem Aviação Agrícola), Diego Preuss (DP Aviação) e a piloto [Juliana Torchetti Coppick](#) (primeira brasileira a pilotar agrícola nos EUA)...



... além dos representantes da Aviation Parts...



... e da Zanoni Equipamentos



Já o público em geral pôde conhecer iniciativas como o Aviação Agrícola 360 Graus, do Ibravag

24 / 11 / 19

Visitas institucionais no Rio Grande do Norte

A terça-feira (19) foi de visitas institucionais no Rio Grande do Norte, dentro da estratégia do Sindag de aproximação com autoridades e sociedade para destacar a segurança e importância da aviação agrícola, além de fortalecer parcerias. O sindicato aeroagrícola foi representado pelo secretário executivo Júnior Oliveira, em um roteiro que passou pelo Superintendência do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e seguiu pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Faern). Para finalizar na Assembleia Legislativa potiguar.

A Superintendência do Mapa, Oliveira conversou com o superintendente Roberto Carlos Razera Papa e o chefe da Divisão de Desenvolvimento rural, Tibério Clemente Rodrigues Souza. Na pauta, o representante do Sindag falou também sobre as ações do Sindag para qualificação e divulgação do setor, além de cenários e desafios da aviação agrícola no País. Temas que também entraram nas conversas com o presidente da Faern, José Vieira, e com os deputados Hermano Moraes (MDB) e Souza Neto (PHS).



No Mapa: Júnior Oliveira, ladeado por Tibério Souza (esq) e pelo superintendente Roberto Papa



Na Faern, a conversa foi com o presidente José Vieira



Oliveira entre os deputados Hermano Moraes (esq), Souza Neto, junto com Roberto Papa

25 / 11 / 19

Assessorias realizam visitas no RS e MT

A semana teve visitas das assessorias do Sindag a associados e parceiros no Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Em terras gaúchas, o assessor de imprensa do Sindicato aeroagrícola, Castor Becker Júnior, esteve na quarta-feira (20) no Aeroclube de Carazinho. No local funciona um dos dois cursos para formação de pilotos agrícola do Estado – entre os seis existentes no País. Ele aproveitou para deixar com os instrutores e alunos da casa alguns exemplares da última edição da revista Aviação Agrícola, editada pelo instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag).

O mesmo fez o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, em visita, dois dias depois, à Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Passo Fundo. Vollbrecht conversou com o presidente da casa, Agadir Stramari, sobre possíveis ações em conjunto entre as duas entidades. O objetivo foi estreitar a relação, já que as duas entidades já apoiaram juntas eventos voltados ao agro na região.

No Mato Grosso, a visita ficou por conta do assessor para área de Documentação do Sindag, Agadir Mossmann. Ele esteve sexta-feira (22) na empresa Solag Aviação Agrícola, no município e Sorriso. O foco de Agadir foi esclarecer dúvidas e atualizar a associada ao Sindag sobre alterações em regulamentos e burocracias relativas à atividade aeroagrícola.



Becker (no canto direito) visitou o Aeroclube de Carazinho



Vollbrecht (dir), vistou Stramari em Passo Fundo



Mossmann (em primeiro plano) esteve na Solag, em Sorriso

25 / 11 / 19

Novembro fecha com oito edições do Sindag na Estrada

Encontros da última semana encerraram rodadas sobre Segurança Operacional no Sul e empresários, pilotos e técnicos ainda tiveram um encontro sobre Tecnologia de Aplicação em Tocantins

Reuniões e palestras com operadores, pilotos e técnicos da aviação agrícola em Pelotas, Cruz Alta e Alegrete, no Rio Grande do Sul (respectivamente, dias 18, 19 e 20), e em Lagoa da Confusão, Tocantins (dia 19), marcaram na última semana o fechamento da agenda de novembro do projeto Sindag na Estrada. No caso da rodada gaúcha, o foco foi a Segurança Operacional, em parceria com o Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V).

Em complemento, aliás, aos encontros no Paraná e Santa Catarina, realizados no início do mês, também em parceria com o Seripa V. A avaliação das rodadas sobre Segurança Operacional nos três Estados do Sul está na pauta dessa terça-feira, na reunião entre o Sindag e o Serviço de Investigação e Prevenção na sede do órgão do Comando da Aeronáutica, em Canoas/RS.

TOCANTINS

Já no Tocantins o foco do encontro foi Tecnologia de Aplicação, com a apresentação do consultor Henrique Borges Neves Campos. A abertura ficou a cargo da diretora do Sindag Hoana Almeida Santos, que falou sobre o projeto Aviação Agrícola 100% Legal. Hoana destacou o esforço do Sindag e as ferramentas colocadas à disposição dos operadores pela entidade, para que todos os operadores mantenham sempre as empresas em dia com a vasta legislação existente sobre o setor, focados sempre na transparência com autoridades e a sociedade.

Já Henrique Campos dividiu com o grupo informações baseadas nas experiências das chamadas clínicas de aviação agrícola e em dias de campo realizados no Brasil e no exterior, além de novidades sobre precisão e segurança nas operações. Ele também reforçou a importância e eficiência da aviação agrícola para o setor primário, além das vantagens econômicas e ações para aproveitar o potencial da tecnologia e garantir também a segurança operacional e ambiental no campo.



Hoana diretora abriu encontro no Centro-Oeste falando sobre projeto Aviação Agrícola 100% Legal



Alegrete: Sindag foi representado pelo diretor Marcos Camargo



Cruz Alta: operadores e pilotos se reuniram no campus da Unicruz



Pelotas: reunião abriu rodada gaúcha no campus da Ufpel

27 / 11 / 19

Nova Zelândia realiza operações aéreas contra ratos para proteger aves nativas

Aplicações de iscas de produto biodegradável deve cobrir 30 mil hectares, com foco em proteger ninhos de aves nativas

O Departamento de Conservação da Nova Zelândia deve concluir até o dezembro (quando termina a primavera no país) a aplicação aérea de iscas de fluoroacetato de sódio ([conhecido como 1080](#)) contra roedores que atacam a vida silvestre. As operações são para proteger os ninhos das espécies de aves nativas – 80% delas em risco de extinção. As operações devem cobrir 30 mil hectares de campo na região de Ruahine, na Ilha Norte do país. O monitoramento de roedores mostrou um salto de 1% para 74% nos pontos que detectaram atividades de ratos, gambás e outras pragas exóticas na região.

O 1080 é um produto biodegradável, não deixa resíduos na água ou no solo e é aplicado na proporção de 0,15% em iscas feitas de cereais e corantes, lançadas por avião ou helicóptero. O material recebe ainda uma aplicação de repelente de veados, para não causar danos fora das pragas alvo. Esse tipo de operação é comum nas áreas de conservação da Nova Zelândia, juntamente com outras estratégias para erradicar os predadores exóticos.

A Nova Zelândia é formada por duas grandes ilhas principais (Ilhas Norte e Sul) e por diversas ilhas menores. O governo do país estabeleceu há alguns anos um manejo intenso de predadores e conseguiu erradicar roedores exóticos de diversas ilhas menores, que agora são consideradas refúgio seguro para as aves.



Espécies invasoras de ratos são risco para as aves nativas do país, que tem 80% de suas espécies em risco de extinção Foto - Governo da Nova Zelândia

Estudantes vistam Aerodinâmica para aprender sobre produção e sustentabilidade

Aeroagrícola gaúcha recebeu alunos do projeto que visa a aproximar os jovens das tecnologias e do dia a dia no campo

Cerca de 10 estudantes da cidade de Ipiranga do Sul, no Noroeste gaúcho, visitaram nessa terça-feira (26) a semana a empresa [Aerodinâmica Aviação Agrícola](#), em Erechim. A turma, do 8º ano da Escola Municipal Dom João Becker, aprendeu sobre as rotinas, regulamentação, profissionais e tecnologias do setor aeroagrícola. Com foco principalmente em saber como a ferramenta aérea garante produtividade ambientalmente sustentável nas lavouras.

Os estudantes integram o [Projeto Descobrindo as Raízes](#) e estava acompanhada das professoras Carine Staforti e Carmen Constantino, que coordenam a iniciativa. A turma foi recebida pelo agrônomo Paulo Trisch, que mostrou para os estudantes as instalações da empresa, os equipamentos e as aeronaves, explicando todo o funcionamento e esclarecendo dúvidas dos jovens.

O Descobrindo as Raízes integra o programa A União Faz a Vida, coordenado pelo Sistema Sicredi e tem como objetivo mostrar aos estudantes como funciona o agronegócio, a partir de visitas para conhecer as tecnologias que impulsionam o campo, conversando com agricultores e profissionais que falam sobre seus desafios enfrentados, conquistas e cenários.



Turma conheceu as instalações, aeronaves, tecnologias e rotinas da empresa

28 / 11 / 19

Sindag prepara chamada de trabalhos científicos sobre aviação agrícola

Sindicato lançará nos próximos dias as regras para os pesquisadores concorrerem à premiação a ser entregue no congresso aeroagrícola do ano que vem, em Sertãozinho/SP

O Sindag deve lançar nos próximos dias a chamada de trabalhos para o 2º Fórum Científico da Aviação Agrícola, que deve ocorrer no ano que vem, dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – marcado para 28 a 30 de julho, em Sertãozinho/SP. Conforme o coordenador do Fórum e professor da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), no Rio Grande do Sul, Maurício Pasini, a chamada será voltada a trabalhos que melhorem e atestem a segurança e a precisão das pulverizações aéreas.

Confira a entrevista em vídeo com Pasini, no final do texto

Pasini explica que o 2º Fórum Científico vai focar nas prioridades apontadas na primeira edição do debate entre pesquisadores, empresários, técnico, piloto e outros profissionais do setor, ocorrida no congresso aeroagrícola deste ano. “Ou seja, combater mitos e mudar a visão errônea do público, de que a aviação agrícola é uma atividade poluidora”, ressalta.

PREMIAÇÃO E CONTINUIDADE

Os trabalhos para o Fórum deverão ser entregues até julho pelos pesquisadores de todo o Brasil. Eles serão avaliados por duas comissões: a Científica, formada por pesquisadores e especialistas, e a outra avaliativa, que deve ser composta por empresários, pilotos, representantes do Ministério da Agricultura, Ministério Público, jornalistas e outros membros. A primeira comissão vai classificar os trabalhos do ponto de vista da metodologia e outros aspectos científicos. Já a segunda vai levar em conta a importância prática do estudo para o campo e sua relevância para a sociedade.

Os trabalhos melhor classificados receberão premiação em dinheiro, cujo valor ainda deve ser definido. “As informações deverão estar nos próximos dias no site do Sindag. Mas vamos municiar os pesquisadores com todas as informações para que eles tenham tempo até julho de entregar seus trabalhos, destaca Pasini.

A intenção é de que o Fórum Científico seja um evento permanente na programação do congresso da Aviação Agrícola. “A partir dessa primeira rodada de estudos, o evento já deve prospectar e balizar pesquisas para 2021 e 2022”, adianta o coordenador.

28 / 11 / 19

Aerotek promove Simpósio de Segurança no próximo dia 5

Trabalho em Equipe e Segurança de Voo, Fadiga e Fator Humano e a Importância da Sinergia Entre Homem e Máquina. Esses serão os temas apresentados e discutidos durante o IV Simpósio de Segurança de Voo, promovido pela empresa Aerotek Aviação Agrícola em Quirinópolis, Goiás. O encontro está marcado para a próxima quinta-feira (5), a partir das 13h15, no hangar da Aerotek no [Aeroporto Municipal Chico Anta](#) (Rodovia GO-206 a seis quilômetros do Centro da cidade).

Conforme o diretor da Aerotek, Tiago Textor, a programação é aberta a pilotos, técnicos e demais interessados. É preciso apenas confirmar presença pelo **fone/whatsapp (64) 99967-3790**. As palestras estarão a cargo do capitão aviador Valtair da Rocha Justino, do Seripa, e do diretor de Segurança de Voo do SNA, Eduardo de Carvalho Antunes, além do narrador oficial do Comitê Brasileiro de Acrobacia Aérea e membro honorário da FAB Oswaldo Gonçalo Nogueira Ramos (Vadico).

A promoção tem apoio do Seripa VI, do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) e Vadico Aero.



29 / 11 / 19

Seripa V e Sindag preparam manual e curso de planejamento em segurança operacional

A elaboração de um Manual para o futuro Curso de Gerenciamento da Segurança Operacional da Aviação Agrícola foi o tema da reunião ocorrida terça-feira (26) na sede do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS. Representando o Sindag, participaram do encontro o diretor Alan Sejer Poulsen, o secretário executivo Júnior Oliveira e o associado Enio de Cezere.

O novo curso de Gerenciamento de Segurança será voltado especificamente para os gestores de segurança e pilotos-chefes das empresas aeoragrícolas. Ele deverá fechar um pouco mais o leque no planejamento, sendo mais específico do que o Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Aeroagrícola (CPAA-AG), promovido pelo Seripa V e que teve em julho deste ano sua [10ª edição](#).



A reunião ocorreu na sede do órgão do Comando da Aeronáutica, em Canoas/RS

